



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Gerenciamento De Risco De Fisioterapia Da Unidade Neonatal Em Um Hospital Privado De Fortaleza.

**Autores:** MARIA ISABELLE ALBUQUERQUE ARAUJO (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); JOCELIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (HOSPITAL REGIONAL UNIMED, UECE); SILVIA MARIA ROCHA SILVA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); REJANE BRASIL SÁ (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); FRANCISCA FRANCINEIDE MEDEIROS PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); ALBA PINHEIRO (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); JOÃO BATISTA SILVA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); DANIEL ARAUJO XAVIER (HOSPITAL REGIONAL UNIMED)

**Resumo:** Resumo: O monitoramento das taxas de ventilação mecânica(VMI) nas unidades neonatais, a implantação de protocolos de extubação e a ação da fisioterapia, visando a retirada da VMI tem contribuído para a redução das complicações associadas à ventilação. Objetivos: Analisar o tempo em ventilação mecânica dos recém nascidos internados em um hospital particular de Fortaleza. Metodologia: Foram incluídos no trabalho os recém-nascidos que estiveram na UTIN de alto risco, em ventilação mecânica sendo um total de 35 neonatos no ano de 2013. A coleta de dados foi iniciada a partir de visitas diárias durante o ano corrido, no período da manhã. A obtenção dos dados deu-se através dos indicadores de fisioterapia da unidade neonatal e gerenciamento de risco da fisioterapia no ano de 2013. A amostra foi caracterizada através dos seguintes aspectos: idade gestacional, APGAR, diagnóstico, sexo, tempo em ventilação mecânica. Resultado: A população estudada foram 40 recém nascidos, dos quais 05 (62.5%) eram do sexo feminino e 03 (35.7%) do sexo masculino. Observou-se um tempo médio de ventilação mecânica em torno de 6 dias. O índice de sucesso na extubação foi de 75,5%, quando aplicado o protocolo corretamente. Nos casos em que ocorreu a falha de extubação, deveu-se à extubação acidental (65%), falha de aplicação do protocolo(20,5%) como a extubação antes de 24 horas do uso da cafeína. Não observamos no período pneumonia associada à ventilação (PAV). Conclusão: Ressaltamos a necessidade do emprego de protocolos, para avaliar os indicadores e gerenciamentos de risco, possibilitando um atendimento neonatal mais humanizado e a redução dos riscos associados à ventilação, bem como a redução do tempo de internação.